

MEMÓRIA E METODOLOGIA DE CÁLCULO

A) Os valores referentes aos exercícios de 2007 e 2008 foram obtidos a partir dos dados constantes nos respectivos balanços anuais.

B) Os valores relativos à arrecadação de 2009 foram obtidos a partir da receita arrecadada até o mês de outubro, acrescida da tendência de arrecadação até o final do exercício.

C) Em linhas gerais, nas projeções para os exercícios de 2010, 2011 e 2012, o cenário projetado sinaliza para um crescimento global das receitas em torno de uma taxa média de cerca de 4,27%, mantida a tendência atual de manutenção da estabilidade nos índices inflacionários.

D) Com base nesses agregados, detalhamos as estimativas de Receitas:

- Para o IPTU, as projeções apontam para um crescimento anual de 4,27% em 2010.

- Nas outras receitas tributárias (IRRF, Taxas, Contribuição de Melhoria) e receitas patrimoniais, os estudos apontam para uma manutenção da variação média apontada para o próximo ano, que é de 4,27%.

- Nas outras receitas correntes, o destaque é para a recuperação de receitas inscritas em dívida ativa, cuja meta de crescimento é na média de 4,27% aa..

- Receitas de Transferências: nas principais receitas que alimentam essa fonte, as expectativas apontam para um crescimento médio de 7,55% para o próximo ano, em decorrência de uma maior participação no índice de retorno do ICMS, com reflexo direto na estimativa de transferência desse tributo, bem como nas transferências do IPI/Exportação e LC 87/96 (Lei Kandir). Com relação ao retorno do FPM, as expectativas, os estudos elaborados pela Secretaria do Tesouro Nacional apontam para uma variação de 0,34%, considerando-se, também, os valores a serem recebidos a título de "Cota-Extra" em decorrência da Emenda Constitucional nº 55/2007.

- Nas transferências do IPVA, a expectativa é de melhoria, em razão do esforço fiscal empreendido pelo Estado, a quem compete fiscalizar e arrecadar o tributo. Aliado a esse fato, a administração municipal pretende aumentar a fiscalização de trânsito com vistas a verificar a regularidade do licenciamento dos veículos registrados no Município. Em decorrência dessas medidas, é esperado um crescimento de 22,95%.

- Em relação ao FUNDEB, o desempenho esperado é de R\$ 30.168,07, devido a diminuição do número de alunos matriculados bem como em razão do acréscimo das receitas formadoras do FUNDEB (FPM, ITR, LC 87/96, ICMS, IPVA e IPI/Exportação). Assim, a diferença líquida entre a contribuição e retorno do município tende a -636.884,33. Com base nessas

premissas, para 2010 é esperada uma variação de 2,58% em relação a 2009 cuja tendência se repetirá em 2011 e 2012, ou seja, o desempenho do FUNDEB continuará a ser menor nos próximos anos.

- Outras transferências importantes são as do SUS, repassadas pelo Fundo Nacional de Saúde e Fundo Estadual de Saúde. As previsões apontam para uma estabilidade, ou seja, o valor a ser repassado nos próximos anos tende a ser o mesmo arrecadado em 2009.

- Para as outras transferências legais (CIDE, Fex, FNDE, FNAS e outras), a perspectiva é de estabilidade, ou seja, prevê-se uma variação em função dos índices inflacionários ou acompanhando a variação das receitas da União.



FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS
DO RIO GRANDE DO SUL

Área de Receitas Municipais

SUBSÍDIOS PARA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO
Ano de 2010

1 – ICMS: Quota municipal (25%)

2009	Valor Brutos – RS
PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA	3.958.841.500
PREVISÃO DE REALIZAÇÃO	3.700.000.000
%	93,46%
Variação Nominal	-6,54

PREVISÕES PARA 2010	
Cenário 1	Valores Brutos – RS
PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA	4.254.407.393
Variação sobre o orçado em 2009	7,46%
Variação sobre o realizado em 2009	14,98%

Cenário 2	Valores Brutos – RS
PREVISÃO SOBRE O REALIZADO	3.976.020.000
Variação sobre o orçado em 2009	0,43%
Variação sobre realizado em 2009	7,46%

Cenário 1: Valor previsto na proposta orçamentária para 2010. O Governo do Estado está prevendo um crescimento de 7,46% sobre o valor orçado para 2009.

Cenário 2: Projetado o percentual de crescimento do ICMS no Estado (7,46%) sobre o valor realizado em 2009.

Para 2010 há uma projeção de retomada do crescimento da economia, espera-se um melhor desempenho nas arrecadações, entretanto dificilmente crescerá mais que 7,46% o ICMS. Para elaboração dos orçamentos municipais sugere-se um crescimento de no máximo 7,46% sobre o realizado em 2009. Lembrando que a previsão individual para cada Município vai depender do desempenho do índice de retorno do ICMS.

2 – FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM

O FPM em 2009 não se concretizará dentro da previsão devido à queda na arrecadação dos impostos ocasionada por dois principais motivos: - crise econômica e isenções no IPI. Os repasses aos Municípios deverão fechar iguais a 2008, é o que garante a Medida Provisória 462/2009.

Para 2010, a Secretaria do Tesouro Nacional prevê um crescimento de 9,36% sobre o realizado em 2009



FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL

Área de Receitas Municipais

Total Repassado de FPM ao Rio Grande do Sul

Ano	Valores Brutos – R\$	Complementação 1º semestre	Complementação 2º semestre (*)	TOTAL REPASSADO – R\$
2008 (realizado)	3.651.500.388	-	-	3.651.500.388
2009 (estimado)	3.425.365.953	59.499.597	166.634.838	3.651.500.388
2010 (estimado)	3.993.398.762	-	-	3.993.398.762

(*) 2009: valor da complementação dependerá do comportamento dos repasses. O Governo Federal garantiu através da MP 462/09, que nenhum Município receberá menos FPM que em 2008.

PREVISÃO POR COEFICIENTE

Coeficiente	Valores Brutos – R\$	Cota-extra (1%)	Previsão Total - R\$
0.6	4.546.091,20	192.845,31	4.738.936,51
0.8	6.061.454,93	257.127,08	6.318.582,01
1.0	7.576.818,67	321.408,85	7.898.227,53
1.2	9.092.182,40	385.690,63	9.477.873,03
1.4	10.607.546,14	449.972,39	11.057.518,54
1.6	12.122.909,87	514.254,17	12.637.164,04
1.8	13.638.273,60	578.535,93	14.216.809,54
2.0	-	-	-
2.2	16.669.001,07	707.099,48	17.376.100,55
2.4	18.184.364,80	771.381,25	18.955.746,05
2.6	19.699.728,54	835.663,02	20.535.391,56
2.8	21.215.092,26	899.944,80	22.115.037,06
3.0	22.730.456,00	964.226,56	23.694.682,56
3.2	24.245.819,74	1.028.508,34	25.274.328,08
3.4	25.761.183,47	1.092.790,10	26.853.973,58
3.6	-	-	-
3.8	-	-	-
4.0	30.307.274,67	1.285.635,42	31.592.910,09
Fundo de Reserva	11.258.169,07	494.423,12	11.752.592,19
CAPITAL	149.802.248	6.890.000	156.692.248

3 – OUTRAS TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS

	Valores Brutos – R\$
IPI-Exportação:	118.565.556
L.C. 87/96	48.966.000
FEX	58.000.000
CIDE	24.240.101
ITR (*)	30.000.000

* Os Municípios que celebraram convênio com a Receita Federal para a fiscalização, lançamento e cobrança do ITR receberão 100% da arrecadação, com desconto de 20% para o FUNDEB.



FAMURS

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL

Área de Receitas Municipais

4 - FUNDEB

Receita



	Contrib. Estado (20%)	Contrib. Munic. (20%)	TOTAL
ICMS	2.385.600.000	795.200.000	3.180.200.000
FPM		798.680.000	798.680.000
FPE	251.200.000		251.200.000
IPI-EXP.	92.400.000	23.713.000	116.113.000
L.C.87/96	29.379.000	9.793.000	39.172.200
IPVA	157.032.000	157.032.000	314.064.000
ITR		6.000.000	6.000.000
ITCD	16.442.000		16.442.000
TOTAL	2.932.053.000	1.790.418.000	4.721.871.200

Quota Aluno

Etapas	Peso por Etapa	Estimativa
Creche Tempo integral	1,1	2.260,62
Creche Tempo parcial	0,8	1.644,08
Creche Conveniada integral	0,95	1.952,35
Creche Conveniada parcial	0,8	1.644,08
Pré-Escola Tempo Integral e Conveniada	1,2	2.466,12
Pré-Escola Tempo Parcial e Conveniada	1	2.055,11
Séries Iniciais Fundamental Urbano	1	2.055,11
Séries Iniciais Fundamental Rural	1,05	2.157,86
Séries Finais Fundamental Urbano	1,1	2.260,62
Séries Finais Fundamental Rural	1,15	2.363,37
Ensino Fundamental Tempo Integral	1,25	2.568,88
Ensino Médio Urbano	1,2	2.466,12
Ensino Médio Rural	1,25	2.568,88
Ensino Médio Tempo Integral	1,3	2.671,63
Ensino Médio integrado à Ed. Profissional	1,3	2.671,63
Educação especial	1,2	2.466,12
Educação Indígena e quilombola	1,2	2.466,12
EJA com avaliação no processo	0,8	1.644,08
EJA integrada a educação profissional de nível médio, com avaliação no processo	1	2.055,11

5. SALÁRIO EDUCAÇÃO

Total Municípios	Quota Aluno Ano
155.000,00	164,39

9 – IPVA

Considerando os valores orçados pelo Estado para 2010 o crescimento previsto é de 23% sobre o orçado em 2009. Entretanto, deve-se lembrar que o IPVA sofre desconto de 20% do FUNDEB.



FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL

Área de Receitas Municipais

NOTAS

1. Valores estimados, com base na Proposta Orçamentária do Estado e na Secretaria do Tesouro Nacional – STN.
2. Para cálculo dos valores individuais de ICMS, IPI-Exp., FEX e LC 87/96 é usado o Índice de ICMS. A CIDE tem coeficiente próprio divulgado pelo TCU.
3. FPM: Os Municípios devem somar às suas previsões de receita os valores da cota-extra do FPM, referente ao aumento de 1% (um) ponto percentual no total do Fundo (22,5% para 23,5%), que é repassado anualmente em cota única no mês de dezembro. Lembramos que nesta cota-extra de FPM não haverá desconto de FUNDEB.
4. Fundeb: multiplicar o valor da quota-aluno pelo número de alunos matriculados na Etapa de Ensino. Para 2010 o coeficiente do FUNDEB é com base no censo escolar de 2009, que ainda não foi divulgado pelo MEC. As previsões da quota-aluno são preliminares calculados com base do Censo Escolar de 2008.
5. Salário-Educação: são considerados todos os alunos da educação básica pública (educação infantil, ensino fundamental e médio regulares, ensino médio integrado, educação especial, EJA presencial, com avaliação no processo). Para encontrar seu valor individualizado o município deve multiplicar a quota-aluno do salário educação (R\$ 164,39) pelo total de alunos da rede municipal de ensino básico. O valor da quota aluno é preliminar, o MEC ainda não divulgou os coeficientes para 2010.
6. Todos os valores previstos são brutos.

11. DADOS COMPARATIVOS:

	Previsão 2009	Previsão de Realização em 2009		Previsão 2010	% Previsão	% realizado
		R\$	%			
FPM	3.516.382.282	3.425.365.953	97,4%	3.778.398.762	7,45%	10,31%
ICMS	3.958.841.500	3.700.000.000	93,5%	3.976.020.000	0,43%	7,46%
IPI – EXP	132.574.741	78.000.000	58,8%	118.565.556	-10,57%	52,01%
L.C.87/96+FEX	80.117.250	92.966.000	116,0%	106.966.000	33,51%	15,06%
FUNDEB	4.578.628.021	4.250.000.000	92,8%	4.721.871.200	3,13%	11,10%
SAL.EDUC.	144.000.000	150.000.000	104,2%	155.000.000	7,64%	3,33%
CIDE	29.826.210	12.000.000	40,2%	24.240.101	-18,73%	102,00%
IPVA	634.000.000	638.000.000	100,6%	785.160.030	23,84%	23,07%
TOTAL	13.074.370.004	12.346.331.953	94,4%	13.666.221.649	4,53%	10,69%

Valores Brutos

Município de : MANOEL VIANA - RS

MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS RECEITAS E DESPESAS - ORÇAMENTO 2010

CÓDIGOS	CONTAS CONSOLIDADAS ANUAIS	Valores em R\$ 1,00						
		REALIZADO 2006	REALIZADO 2007	REALIZADO 2008	REESTIMADO 2009	PROJETADO 2010	PROJETADO 2011	PROJETADO 2012
1.0.0.0.00.00.00.00	RECEITAS CORRENTES	8.472.086,19	9.387.361,91	11.431.633,41	11.787.723,20	12.633.470,40	13.172.919,59	13.735.403,25
1.1.0.0.00.00.00.00	RECEITA TRIBUTARIA	540.991,21	637.211,00	731.281,61	584.350,00	609.100,00	635.108,57	662.227,71
1.2.0.0.00.00.00.00	RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	32.902,60	21.545,92	49.001,85	68.870,00	68.000,00	70.903,60	73.931,18
1.2.0.0.00.00.00.00	Receitas de Contribuições - P M	32.902,60	21.545,92	49.001,85	68.870,00	68.000,00	70.903,60	73.931,18
1.2.0.0.00.00.00.00	Receita de Contribuições - R P P S (Fonte 0050)	-	-	-	-	-	-	-
1.3.0.0.00.00.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	36.603,61	15.099,15	31.415,95	31.300,00	32.800,00	34.200,56	35.660,92
1.3.2.0.00.00.00.00	Rendimentos de Aplicações Financeiras	36.603,61	15.099,15	31.415,95	23.300,00	24.300,00	25.337,61	26.419,53
1.3.2.0.00.00.00.00	Rendimentos de Aplicações - PM	36.603,61	15.099,15	31.415,95	23.300,00	24.300,00	25.337,61	26.419,53
1.3.2.0.00.00.00.00	Rendimentos de Aplicações - RPPS (Fonte 0050)	-	-	-	-	-	-	-
1.3.9.0.00.00.00.00	Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-	8.000,00	8.500,00	8.862,95	9.241,40
1.4.0.0.00.00.00.00	RECEITA AGROPECUARIA	-	-	-	-	-	-	-
1.5.0.0.00.00.00.00	RECEITA INDUSTRIAL	-	-	-	-	-	-	-
1.6.0.0.00.00.00.00	RECEITA DE SERVIÇOS	-	-	39.891,53	-	-	-	-
1.7.0.0.00.00.00.00	TRANSFERENCIAS CORRENTES	7.611.110,99	8.270.969,65	10.350.961,78	10.700.228,00	11.502.056,41	11.993.194,22	12.505.303,61
1.9.0.0.00.00.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	250.477,78	442.536,19	229.080,69	402.975,20	421.513,99	439.512,64	458.279,83
1.9.0.0.00.00.00.00	Outras Receitas Correntes - P M	250.477,78	442.536,19	229.080,69	402.975,20	421.513,99	439.512,64	458.279,83
1.9.0.0.00.00.00.00	Outras Receitas Correntes - R P P S (Fonte 0050)	-	-	-	-	-	-	-
2.0.0.0.00.00.00.00	RECEITAS DE CAPITAL	-	-	25.000,00	-	-	-	-
2.1.0.0.00.00.00.00	OPERACOES DE CREDITO	-	-	-	-	-	-	-
2.2.0.0.00.00.00.00	ALIENACAO DE BENS	-	-	25.000,00	-	-	-	-
2.3.0.0.00.00.00.00	AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS	-	-	-	-	-	-	-
2.4.0.0.00.00.00.00	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-
2.5.0.0.00.00.00.00	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-
7.2.1.0.00.00.00.00	Receitas Intra Orçamentárias - RPPS (Fonte 0050)	-	-	-	-	-	-	-
9.7.0.0.00.00.00.00	DEDUÇÕES DA RECEITA	(820.456,78)	(989.384,30)	(1.399.521,84)	(1.672.723,20)	(1.833.470,40)	(1.911.759,59)	(1.993.391,72)
	TOTAL DA RECEITA	7.651.629,41	8.397.977,61	10.057.111,57	10.115.000,00	10.800.000,00	11.261.160,00	11.742.011,53

CÓDIGOS	CONTAS CONSOLIDADAS ANUAIS	LIQUIDADO REESTIMADO PROJETADO PROJETADO PROJETADO									
		2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012			
3.0.00.00.00.00.00	DESPESAS CORRENTES	7.804.704,57	7.835.038,30	9.153.912,70	9.167.494,00	9.530.815,62	9.937.780,61	10.362.123,84			
3.1.00.00.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.208.548,01	4.088.623,39	4.825.061,29	5.037.475,00	4.844.705,84	5.051.573,95	5.267.276,15			
3.1.00.00.00.00.00	Pessoal Próprio	4.208.548,01	4.088.623,39	4.825.061,29	5.037.475,00	4.844.705,04	5.051.573,95	5.267.276,15			
3.1.00.00.00.00.00	Pessoal do R P P S (Fonte 0050)	-	-	-	-	-	-	-			
3.2.00.00.00.00.00	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-	-			
3.2.00.00.00.00.00	Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-			
3.2.00.00.00.00.00	Juros e encargos da Dívida RPPS (Fonte 0050)	-	-	-	-	-	-	-			
3.3.00.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.596.156,56	3.746.414,91	4.328.851,41	4.130.019,00	4.686.109,78	4.886.206,67	5.094.847,69			
3.3.00.00.00.00.00	Outras Despesas Correntes	3.596.156,56	3.746.414,91	4.328.851,41	4.130.019,00	4.686.109,78	4.886.206,67	5.094.847,69			
3.3.00.00.00.00.00	Outras Despesas Corrente RPPS (Fonte 0050)	-	-	-	-	-	-	-			
4.0.00.00.00.00.00	DESPESAS DE CAPITAL	267.258,31	649.927,77	802.764,19	515.006,00	806.743,38	495.877,85	517.340,25			
4.4.00.00.00.00.00	INVESTIMENTOS	110.878,55	487.871,88	704.309,37	340.006,00	355.306,27	370.477,85	386.297,25			
4.4.00.00.00.00.00	Investimentos	110.878,55	487.871,88	704.309,37	340.006,00	355.306,27	370.477,85	386.297,25			
4.4.00.00.00.00.00	Investimentos RPPS (Fonte 0050)	-	-	-	-	-	-	-			
4.5.00.00.00.00.00	INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-	-	-			
4.5.90.66.00.00.00	Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	-	-	-			
4.5.90.99.00.00.00	Outras Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-			
4.6.00.00.00.00.00	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA	156.379,76	162.055,89	98.454,82	175.000,00	181.000,00	125.400,00	131.043,00			
9.0.00.00.00.00.00	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	432.500,00	462.441,00	827.501,54	862.547,44			
7.7.99.99.99.99.99	RESERVA DE CONTINGÊNCIA DO RPPS	-	-	-	-	-	-	-			
	TOTAL DA DESPESA	8.071.962,88	8.484.966,07	9.956.676,89	10.115.000,00	10.800.000,00	11.261.160,00	11.742.011,53			

TABELA 01 - Parâmetros Utilizados nas Estimativas das Receitas e Despesas

Execício	2007	2008	2009	2010	2011	2012
INFLAÇÃO MÉDIA ANUAL (I P C A)	3,14%	4,46%	4,50%	4,27%	4,27%	4,27%
VARIAÇÃO DO PIB	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
CRESCIMENTO VEGETATIVO DA FOLHA SALARIAL	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
CRESCIMENTO AUTÔNOMO DE OUTROS CUSTEIOS	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
ESFORÇO NA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
CRESC.REAL DAS RECEITAS TRANSFERIDAS	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
PERCENTUAL DE AUMENTO SALARIAL						
CRESCIMENTO DOS INVESTIMENTOS	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa de Juros (Selic Real)						
PIB / RS (em R\$ bilhões)	155.951	175.209	172.285	211.328	232.027	254.868

Os parâmetros acima foram utilizados para as projeções de receitas e despesas, bem como para os cálculos em valores correntes e constantes, de acordo com sua pertinência, ou não com as fontes de receitas e/ou grupo de natureza de despesa, conforme especificações das tabelas a seguir.

ESPECIFICAÇÃO	INFLAÇÃO	PIB	ESF.ARREC .TRIBUT.	CRESC. REC.TRANS FERIDAS	AUMENTO SALARIAL	TX DE JUROS
Receitas Tributárias	X	X	X			
Receitas de Contribuições - P M	X	X				
Receita de Contribuições - R P P S	X				X	
Rendimentos de Aplicações Financeiras	X					
Rendimentos de Aplicações - PM	X					
Rendimentos de Aplicações - RPPS	X	X				
Outras Receitas Patrimoniais	X	X				
Receitas Agropecuárias	X	X				
Receitas Industriais	X	X				
Receitas de Serviços	X	X				
Transferências Correntes	X	X		X		
Outras Receitas Correntes - P M	X					
Outras Receitas Correntes - R P P S	X					
Operações de Crédito						
Alienação de Bens	X					
Amortização de Empréstimos	X					X
Transferências de Capital	X	X				
Outras Receitas de Capital	X					
Receitas Intra Orçamentárias - RPPS	X				X	
Deduções da Receita	X					

ESPECIFICAÇÃO	INFLAÇÃO	CRESC. FOLHA	CRESC. CUSTEIOS	AUMENTO SALARIAL	CRESC. INVESTIM	TX DE JUROS
Pessoal Próprio	X	X		X		
Pessoal do R P P S	X	X		X		
Juros e Encargos da Dívida	X					X
Juros e encargos da Dívida RPPS	X		X			X
Outras Despesas Correntes	X		X			
Outras Despesas Corrente RPPS	X		X			
Investimentos	X				X	
Investimentos RPPS	X				X	
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	X					
Outras Inversões Financeiras	X					
Amortização da Dívida Pública	X					X

OBS: Para as estimativas das OPERAÇÕES DE CRÉDITO, foram utilizados os valores informados na TABELA 02. Nas estimativas das deduções da receita (FUNDEB) além do parâmetro da inflação, também foi considerada a evolução do percentual de retenção para o FUNDEB para 20%.